

Resultados Trimestrais - 2T18

GERDAU S.A. e empresas controladas
08/08/2018

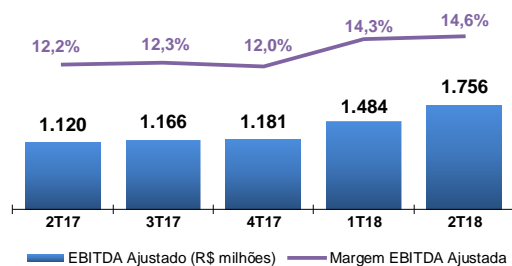


Destaques do 2º trimestre de 2018

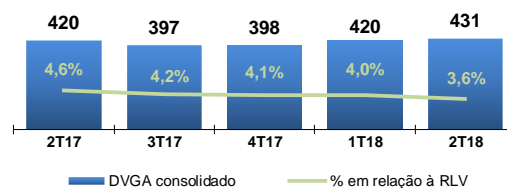
Principais Destaques Consolidados

- EBITDA de R\$ 1.756 milhões no 2T18, sendo o melhor resultado trimestral desde 2008, com margem de 14,6%.
- Disciplina nas despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T18, representando 3,6% da receita líquida, atingindo melhor nível histórico.
- Alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA ajustado, mantida em 2,7x em 30 de junho de 2018.
- Lucro líquido ajustado atingiu R\$ 746 milhões no 2T18, com distribuição de dividendos de R\$ 238 milhões.

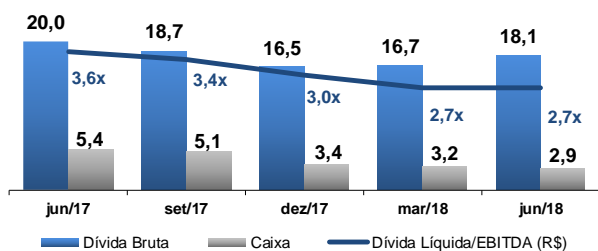
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



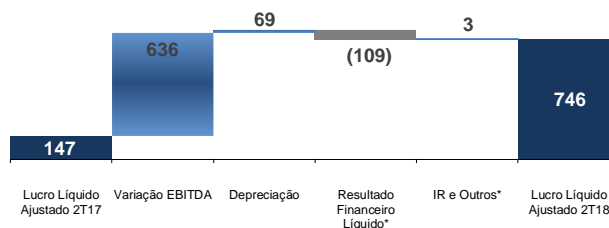
DVGA (R\$ milhões e % em relação à RLV)



Endividamento (R\$ bilhões) e alavancagem



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)



*Líquido do efeito do hedge de investimento líquido

Informações Consolidadas

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2018

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

Resultados Operacionais

| Consolidado | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | Variação 2T18/2T17 | 1º Trim. de 2018 | Variação 2T18/1T18 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 | Variação 6M18/6M17 |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 3.989 | 4.090 | -2,5% | 4.165 | -4,2% | 8.154 | 8.109 | 0,6% |
| Vendas de aço | 3.834 | 3.707 | 3,4% | 3.871 | -1,0% | 7.705 | 7.298 | 5,6% |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 12.035 | 9.166 | 31,3% | 10.389 | 15,8% | 22.424 | 17.625 | 27,2% |
| Custo das vendas | (10.391) | (8.229) | 26,3% | (9.050) | 14,8% | (19.440) | (16.034) | 21,2% |
| Lucro bruto | 1.644 | 937 | 75,5% | 1.339 | 22,8% | 2.984 | 1.591 | 87,6% |
| Margem bruta | 13,7% | 10,2% | | 12,9% | | 13,3% | 9,0% | |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (431) | (420) | 2,6% | (420) | 2,5% | (851) | (860) | -1,0% |
| <i>Despesas com vendas</i> | (158) | (133) | 18,8% | (150) | 5,0% | (308) | (272) | 13,2% |
| <i>Despesas gerais e administrativas</i> | (273) | (287) | -4,9% | (270) | 1,1% | (543) | (588) | -7,7% |
| EBITDA ajustado | 1.756 | 1.120 | 56,8% | 1.484 | 18,3% | 3.240 | 1.973 | 64,2% |
| Margem EBITDA ajustada | 14,6% | 12,2% | | 14,3% | | 14,4% | 11,2% | |

Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto apresentou leve redução em relação ao 2T17, em virtude da greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio no Brasil, suavizada pela maior produção nas ONs Aços Especiais e América do Norte.
- As vendas consolidadas apresentaram leve aumento no 2T18 em relação ao 2T17 devido à maior demanda por aço, com destaque para a ON América do Norte.

Resultado operacional

- No 2T18, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 2T17, devido à maior receita líquida por tonelada em todas as ONs, influenciado, principalmente, pelos maiores preços internacionais.
- Em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento tanto em relação ao 2T17, quanto ao 1T18, devido aos maiores custos de matérias-primas em geral.
- O lucro bruto consolidado apresentou aumento em relação ao 2T17, devido à melhor performance principalmente das ONs Brasil e América do Norte. A margem bruta, por sua vez, foi superior em virtude de o aumento da receita líquida por tonelada vendida ter mais que compensado o aumento do custo por tonelada vendida.
- As despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T18, atingiram o melhor nível histórico, representando 3,6% da receita líquida, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital, além do aumento da receita líquida do período.

| Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | Variação 2T18/2T17 | 1º Trim. de 2018 | Variação 2T18/1T18 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 | Variação 6M18/6M17 |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Lucro líquido | 698 | 75 | 830,7% | 448 | 55,7% | 1.147 | 899 | 27,6% |
| Resultado financeiro líquido | 713 | 505 | 41,2% | 343 | 108,2% | 1.056 | 451 | 134,1% |
| Provisão para IR e CS | (231) | (100) | 131,0% | 173 | - | (59) | 337 | - |
| Depreciação e amortizações | 457 | 526 | -13,1% | 453 | 1,0% | 910 | 1.054 | -13,7% |
| EBITDA - Instrução CVM¹ | 1.637 | 1.006 | 62,7% | 1.416 | 15,6% | 3.054 | 2.741 | 11,4% |
| Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | 48 | 72 | -33,3% | 3 | - | 51 | 72 | -29,2% |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | (24) | 2 | - | (16) | 50,0% | (42) | 3 | - |
| EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado | 95 | 40 | 137,5% | 81 | 17,3% | 177 | 87 | 103,4% |
| Reversão de passivos contingentes, líquido | - | - | - | - | - | - | (930) | - |
| EBITDA ajustado² | 1.756 | 1.120 | 56,8% | 1.484 | 18,3% | 3.240 | 1.973 | 64,2% |
| Margem EBITDA ajustada | 14,6% | 12,2% | | 14,3% | | 14,4% | 11,2% | |

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

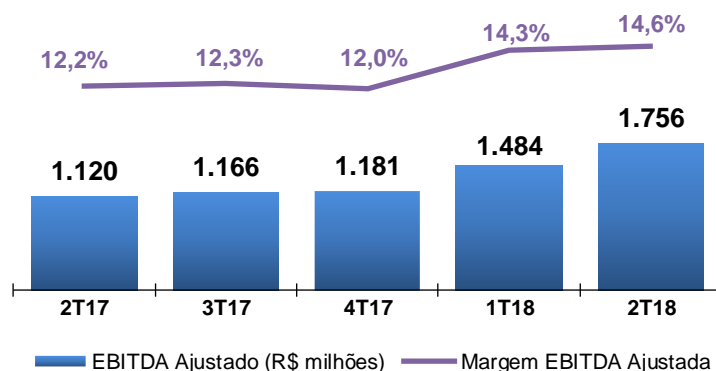
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

| Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | 1º Trim. de 2018 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 |
|---|------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| EBITDA - Instrução CVM ¹ | 1.637 | 1.006 | 1.416 | 3.054 | 2.741 |
| Depreciação e amortizações | (457) | (526) | (453) | (910) | (1.054) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS² | 1.180 | 480 | 964 | 2.144 | 1.687 |

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 2T18, quando comparados com o 2T17, apresentaram aumento devido à melhor performance em todas as Operações de Negócio, com destaque para as ONs Brasil e América do Norte, alcançando o melhor resultado trimestral desde 2008.



Resultado financeiro e lucro líquido

| Consolidado (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | Variação 2T18/2T17 | 1º Trim. de 2018 | Variação 2T18/1T18 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 | Variação 6M18/6M17 |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹ | 1.180 | 480 | 145,8% | 964 | 22,4% | 2.144 | 1.687 | 27,1% |
| Resultado financeiro | (713) | (505) | 41,2% | (343) | 108,2% | (1.056) | (451) | 134,1% |
| Receitas financeiras | 34 | 44 | -22,7% | 31 | 8,6% | 65 | 126 | -48,4% |
| Despesas financeiras | (387) | (454) | -14,8% | (366) | 5,7% | (753) | (917) | -17,9% |
| Varição cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido) | (388) | (96) | 304,2% | (7) | - | (395) | (21) | - |
| Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido | - | - | - | - | - | - | 370 | - |
| Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido | 28 | 1 | - | (1) | - | 27 | (9) | - |
| Lucro antes dos impostos¹ | 467 | (25) | - | 621 | -24,8% | 1.088 | 1.236 | -12,0% |
| Imposto de renda e contribuição social | 231 | 100 | 131,0% | (173) | - | 59 | (337) | - |
| IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido | 374 | 107 | 249,5% | 12 | - | 386 | 35 | 1002,9% |
| IR/CS - demais contas | (143) | (7) | - | (186) | -23,1% | (328) | 70 | - |
| IR/CS sobre itens não recorrentes | - | - | - | 1 | - | 1 | (442) | - |
| Lucro líquido consolidado¹ | 698 | 75 | 830,7% | 448 | 55,7% | 1.147 | 899 | 27,6% |
| Itens não recorrentes | 48 | 72 | -33,3% | 3 | - | 51 | (786) | -106,5% |
| Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | 48 | 72 | -33,3% | 3 | - | 51 | 72 | -29,2% |
| Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS | - | - | - | - | - | - | (858) | - |
| Lucro líquido consolidado ajustado² | 746 | 147 | 407,5% | 451 | 65,3% | 1.198 | 113 | 960,2% |

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 2T18 quando comparado com o 2T17 a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 16,0% no 2T18, depreciação de 4,4% no 2T17 e depreciação de 0,5% no 1T18).

- As despesas financeiras apresentaram redução no 2T18 em relação ao 2T17 em função dos esforços da Companhia em reduzir seu endividamento bruto.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como hedge de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao hedge de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de “IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido”.
- O aumento do lucro líquido ajustado do 2T18 quando comparado com o 2T17 ocorreu pela melhora no EBITDA ajustado.

Dividendos

- A Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 238,3 milhões (R\$ 0,14 por ação) no 2T18, distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

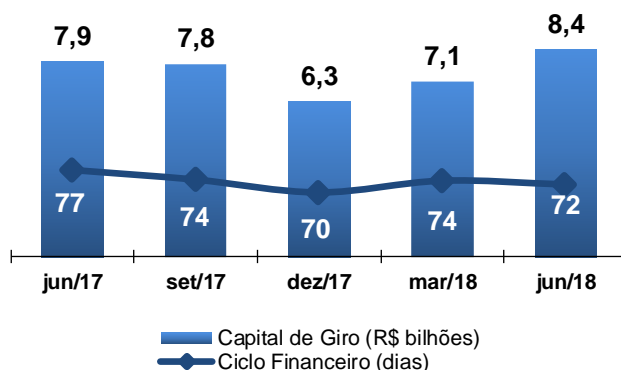
Data do pagamento: 31 de agosto de 2018

Data base: posição de ações em 21 de agosto de 2018

Data ex-dividendos: 22 de agosto de 2018

Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em junho de 2018, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a março de 2018 em função do aumento de 15,8% na receita líquida, superior ao aumento no capital de giro.
- O 2T18 teve o natural impacto de consumo de caixa para recomposição do capital de giro em termos absolutos, função do melhor ambiente de negócios. Válido destacar a constante evolução positiva do capital de giro em termos de dias de ciclo, que passou de 77 dias no 2T17 para 72 no 2T18.
- No capital de giro de dezembro de 2017 a junho de 2018, os ativos e passivos decorrentes das vendas de algumas operações na América do Norte e no Chile foram expurgados das linhas “contas a receber de clientes”, “estoques” e “fornecedores” e apresentados nas linhas “ativo mantido para venda” e “passivo mantido para venda”, assim como nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com norma IFRS.
- Já para o cálculo do ciclo financeiro de dezembro de 2017 a junho 2018, o “capital de giro” contempla os ativos e passivos decorrentes da venda das operações na América do Norte e no Chile, para ser comparável à “receita líquida”, que será afetada após a desconexão dos ativos mencionados.



Passivo financeiro

| Composição da dívida (R\$ milhões) | 30.06.2018 | 31.03.2018 | 30.06.2017 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Circulante | 2.317 | 2.180 | 4.186 |
| Não circulante | 15.798 | 14.539 | 15.778 |
| Dívida Bruta | 18.115 | 16.719 | 19.964 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 2.941 | 3.246 | 5.430 |
| Dívida líquida | 15.174 | 13.473 | 14.534 |

- Em 30 de junho de 2018, 12,8% da dívida bruta eram de curto prazo e 87,2% de longo prazo e eram compostas por 14,2% em reais, 83,7% em dólar norte-americano e 2,1% em outras moedas.
- Em 30 de junho de 2018, 70,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2018, era de 6,4%, sendo que 6,6% para o montante denominado em reais, de 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 8,0% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2018, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,6 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de junho de 2018:

| Não Circulante | R\$ milhões |
|----------------|---------------|
| 2019 | 345 |
| 2020 | 3.418 |
| 2021 | 1.983 |
| 2022 | 123 |
| 2023 | 2.129 |
| 2024 | 3.563 |
| 2025 e após | 4.237 |
| Total | 15.798 |

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

| Indicadores | 30.06.2018 | 31.03.2018 | 30.06.2017 |
|---|------------|------------|------------|
| Dívida bruta / Capitalização total ¹ | 41% | 41% | 44% |
| Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$) | 2,7x | 2,7x | 3,6x |

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 299 milhões no 2T18. Do valor total desembolsado no trimestre, 49,3% foram destinados para a ON Brasil, 35,9% para a ON América do Norte, 11,4% para a ON Aços Especiais e 3,4% para a ON América do Sul. Nos primeiros seis meses de 2018 os investimentos em CAPEX somaram R\$ 516 milhões.
- Para 2018 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,2 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

Desinvestimentos

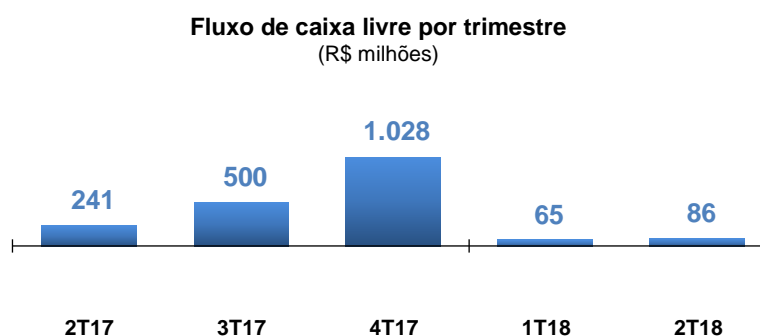
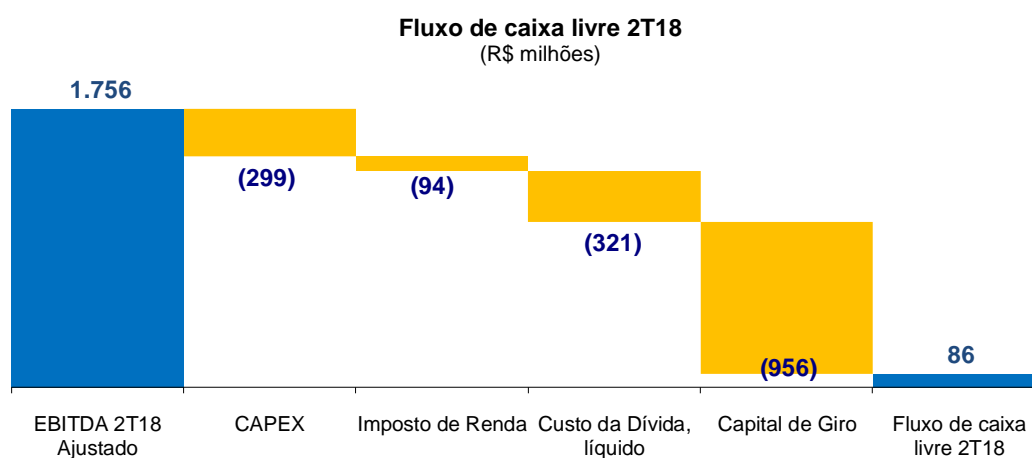
- Em 29 de junho de 2018, a Gerdau concluiu a venda de 100% das ações da Aza Participações SpA e de suas subsidiárias, Gerdau AZA SA; Aceros Cox SA; Armacero - Matco SA; e Salomon Sack S.A., pela Gerdau Chile Inversiones Limitada - uma subsidiária indireta da Gerdau SA -, ao grupo de investidores chilenos formado pela Ingenieria e Inversiones Limitada; Inversiones Reyosan SpA; Los Andes S.A. de Inversiones, e da Matco Cables SpA. Esta venda inclui três plantas de produção com capacidade instalada de 520.000 toneladas anuais de aços

longos reciclados e sua rede de distribuição no Chile. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 154 milhões (equivalente a R\$ 594 milhões na data da conclusão da venda).

- Em 31 de julho de 2018, a Gerdau concluiu a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW.
- A Gerdau segue executando sua estratégia de focar-se em seus ativos de maior rentabilidade e, desde 2014, o valor econômico dos desinvestimentos realizados nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina e no Brasil ultrapassa R\$ 6 bilhões. Esses movimentos estão alinhados ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco na redução da alavancagem financeira.

Fluxo de Caixa Livre (FCF)

No 2T18 a geração de fluxo de caixa livre foi de R\$ 86 milhões decorrente do EBITDA ajustado, que foi suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros e consumo de capital de giro.

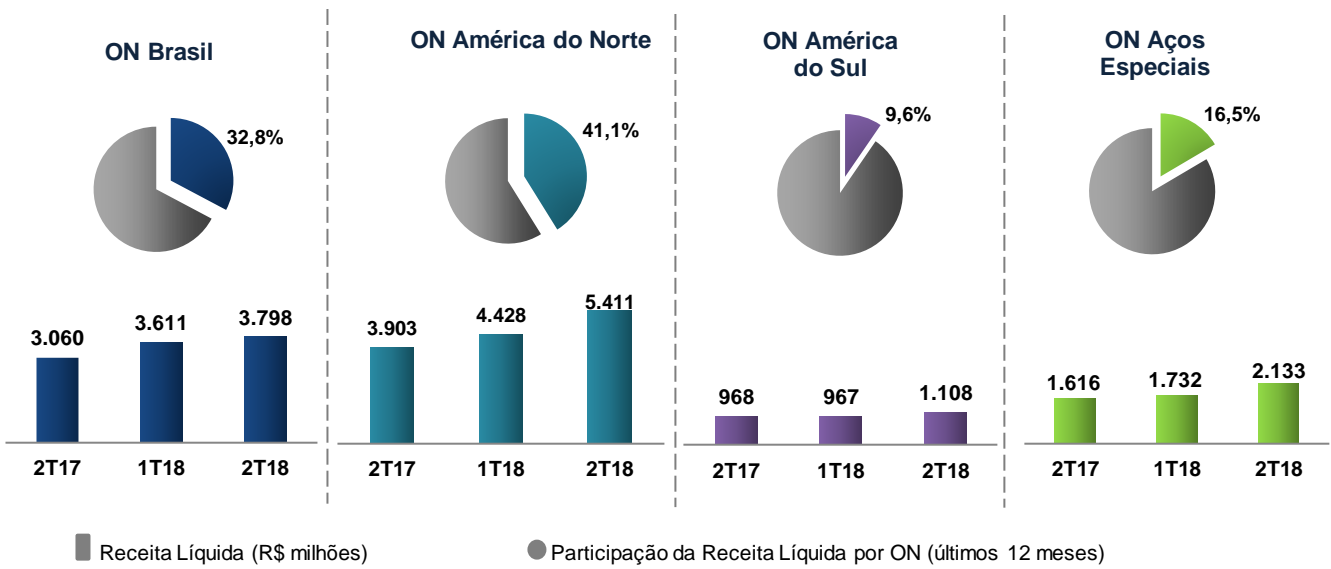


Operações de Negócio (ON)

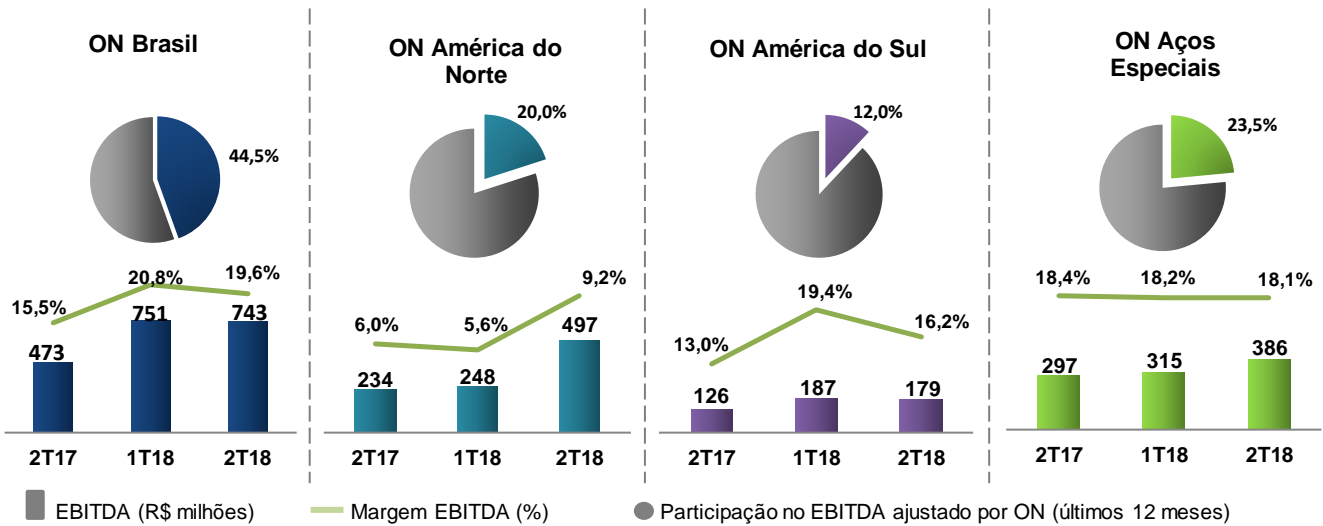
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

| ON Brasil | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | Variação 2T18/2T17 | 1º Trim. de 2018 | Variação 2T18/1T18 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 | Variação 6M18/6M17 |
|----------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 1.381 | 1.545 | -10,6% | 1.532 | -9,9% | 2.913 | 3.025 | -3,7% |
| Vendas de aços longos | 1.025 | 1.074 | -4,6% | 1.071 | -4,3% | 2.098 | 2.064 | 1,6% |
| Mercado Interno | 692 | 642 | 7,8% | 647 | 7,0% | 1.340 | 1.267 | 5,8% |
| Exportações | 333 | 432 | -22,9% | 424 | -21,5% | 758 | 797 | -4,9% |
| Vendas de aços planos | 339 | 307 | 10,4% | 367 | -7,6% | 705 | 594 | 18,7% |
| Mercado Interno | 290 | 229 | 26,6% | 349 | -16,9% | 639 | 468 | 36,5% |
| Exportações | 49 | 78 | -37,2% | 18 | 172,2% | 66 | 126 | -47,6% |
| Vendas totais | 1.364 | 1.381 | -1,2% | 1.438 | -5,1% | 2.803 | 2.658 | 5,5% |
| Mercado Interno | 982 | 871 | 12,7% | 996 | -1,4% | 1.979 | 1.735 | 14,1% |
| Exportações | 382 | 510 | -25,1% | 442 | -13,6% | 824 | 923 | -10,7% |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida ¹ | 3.798 | 3.060 | 24,1% | 3.611 | 5,2% | 7.409 | 5.844 | 26,8% |
| Mercado Interno | 2.931 | 2.295 | 27,7% | 2.794 | 4,9% | 5.725 | 4.504 | 27,1% |
| Exportações | 867 | 765 | 13,3% | 817 | 6,1% | 1.684 | 1.340 | 25,7% |
| Custo das vendas | (3.138) | (2.684) | 16,9% | (2.929) | 7,1% | (6.068) | (5.168) | 17,4% |
| Lucro bruto | 660 | 376 | 75,5% | 682 | -3,2% | 1.341 | 676 | 98,4% |
| Margem bruta (%) | 17,4% | 12,3% | | 18,9% | | 18,1% | 11,6% | |
| EBITDA | 743 | 473 | 57,1% | 751 | -1,1% | 1.493 | 862 | 73,2% |
| Margem EBITDA (%) | 19,6% | 15,5% | | 20,8% | | 20,2% | 14,8% | |

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

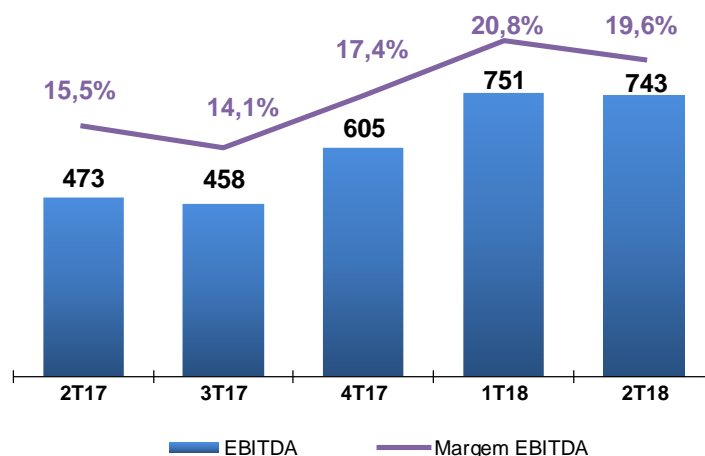
Produção e vendas

- No 2T18, a produção de aço bruto apresentou uma queda em relação ao 2T7 e ao 1T18 em função da greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio no Brasil e devido à parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco – MG.
- As vendas apresentaram leve redução em relação ao 2T17 em função das menores exportações, afetadas pela parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco – MG,. O mercado interno apresentou aumento no 2T18, principalmente, pela melhora de vendas para o setor industrial e, em menor grau, para o varejo da construção.
- Em relação ao 1T18, as vendas apresentaram queda, principalmente, pela redução nas exportações, afetadas pela menor produção no período.
- No 2T18, 720 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.082 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado operacional

- A receita líquida no 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17 e ao 1T18, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto no externo.
- O custo das vendas no 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17 e ao 1T18, devido aos maiores custos das matérias primas e aos custos de paradas no mês de maio, em função da greve dos caminhoneiros e parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco – MG.
- A margem bruta do 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17 em função do aumento da receita líquida por tonelada vendida ter superado o aumento dos custos.
- O aumento do EBITDA e da margem EBITDA do 2T18 em relação ao 2T17 apresentaram comportamento semelhante ao lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

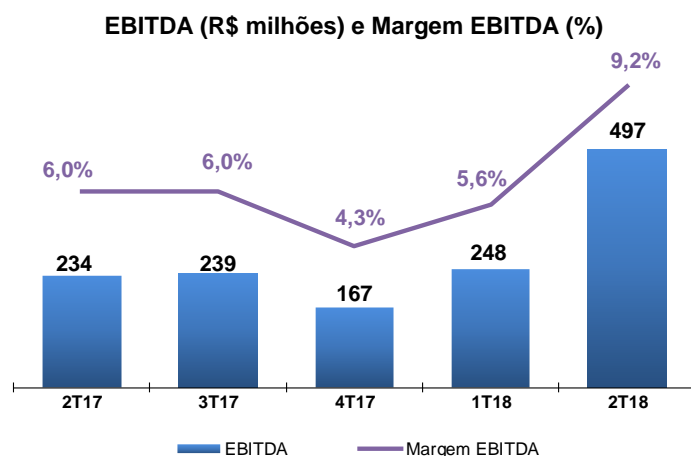
| ON América do Norte | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | Variação 2T18/2T17 | 1º Trim. de 2018 | Variação 2T18/1T18 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 | Variação 6M18/6M17 |
|----------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 1.755 | 1.700 | 3,2% | 1.799 | -2,4% | 3.554 | 3.412 | 4,2% |
| Vendas de aço | 1.665 | 1.563 | 6,5% | 1.689 | -1,4% | 3.355 | 3.123 | 7,4% |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 5.411 | 3.903 | 38,6% | 4.428 | 22,2% | 9.839 | 7.527 | 30,7% |
| Custo das vendas | (4.907) | (3.712) | 32,2% | (4.188) | 17,2% | (9.095) | (7.226) | 25,9% |
| Lucro bruto | 504 | 191 | 163,9% | 240 | 110,0% | 744 | 301 | 147,2% |
| Margem bruta (%) | 9,3% | 4,9% | | 5,4% | | 7,6% | 4,0% | |
| EBITDA | 497 | 234 | 112,4% | 248 | 100,4% | 745 | 391 | 90,5% |
| Margem EBITDA (%) | 9,2% | 6,0% | | 5,6% | | 7,6% | 5,2% | |

Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas do 2T18 apresentaram aumento em relação ao 2T17, em função da maior demanda por aço em todos os setores em que a Companhia atua, além da redução dos altos níveis de importações, impulsionadas pela reforma tributária e pela seção 232, entre outras medidas do governo americano.
- Em relação ao 1T18, a produção de aço bruto e vendas apresentaram leve redução em função da desconexão de operações de fio-máquina nos Estados Unidos, a partir de abril de 2018. Desconsiderando esse efeito, as vendas apresentariam aumento.

Resultado operacional

- A receita líquida do 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17, devido à maior receita líquida por tonelada vendida e aos maiores volumes vendidos.
- O aumento do custo das vendas no 2T18, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, ocorreu devido, principalmente, aos maiores custos de sucata. A melhora da margem bruta ocorreu pela receita líquida por tonelada vendida ter mais que superado o aumento do custo por tonelada vendida.
- O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 2T18, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, foi similar ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparativo, exceto pelo impacto de efeitos cambiais sobre despesas operacionais.
- Cabe destacar que ON América do Norte apresentou no 2T18 o melhor EBITDA trimestral desde 2008.



ON América do Sul

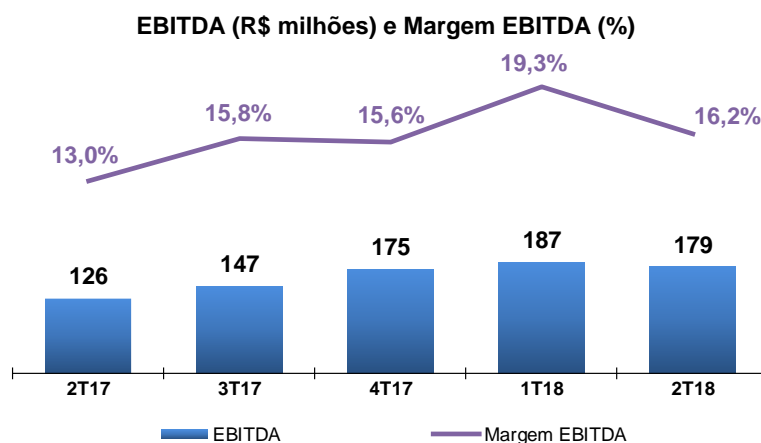
| ON América do Sul | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | Variação 2T18/2T17 | 1º Trim. de 2018 | Variação 2T18/1T18 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 | Variação 6M18/6M17 |
|----------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 216 | 279 | -22,6% | 243 | -11,1% | 459 | 582 | -21,1% |
| Vendas de aço | 386 | 441 | -12,5% | 376 | 2,7% | 761 | 930 | -18,2% |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 1.108 | 968 | 14,5% | 967 | 14,6% | 2.075 | 1.971 | 5,3% |
| Custo das vendas | (957) | (849) | 12,7% | (811) | 18,0% | (1.767) | (1.751) | 0,9% |
| Lucro bruto | 151 | 119 | 26,9% | 156 | -3,2% | 308 | 220 | 40,0% |
| Margem bruta (%) | 13,6% | 12,3% | | 16,1% | | 14,8% | 11,2% | |
| EBITDA | 179 | 126 | 42,1% | 187 | -4,3% | 366 | 245 | 49,4% |
| Margem EBITDA (%) | 16,2% | 13,0% | | 19,3% | | 17,6% | 12,4% | |

Produção e vendas

- A produção e as vendas do 2T18 em relação ao 2T17 apresentaram redução devido, principalmente, a desconsolidação da Colômbia, a partir de junho de 2017. Desconsiderando este efeito, as vendas apresentariam crescimento, devido aos maiores volumes da Argentina.

Resultado operacional

- A receita líquida e os custos das vendas no 2T18 apresentaram aumento se comparadas com o 2T17 e com o 1T18, devido aos maiores preços internacionais de aço e maiores custos de matérias primas, respectivamente.
- A margem bruta apresentou aumento no 2T18 em relação ao 2T17 devido ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao do custo por tonelada vendida. Em relação ao 1T18, a margem bruta apresentou queda impactada pela performance das operações no Chile e no Peru.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T18 em relação a 2T17 apresentaram aumento em função da melhora do lucro bruto, além de menores despesas com vendas gerais e administrativas.



ON Aços Especiais

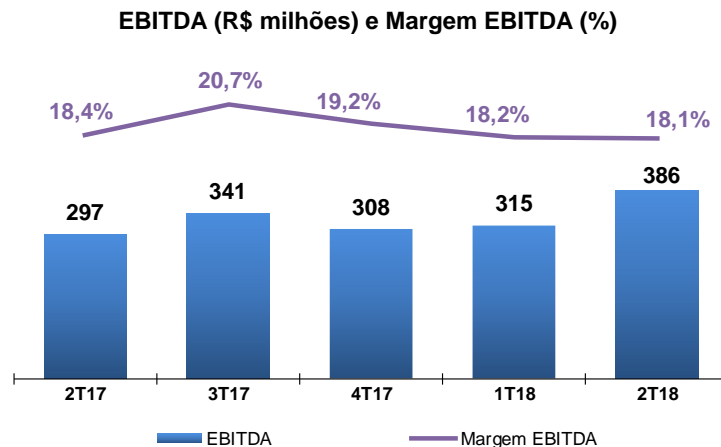
| ON Aços Especiais | 2º Trim. de 2018 | 2º Trim. de 2017 | Variação 2T18/2T17 | 1º Trim. de 2018 | Variação 2T18/1T18 | 6 meses de 2018 | 6 meses de 2017 | Variação 6M18/6M17 |
|----------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 637 | 566 | 12,5% | 591 | 7,8% | 1.228 | 1.089 | 12,8% |
| Vendas de aço | 569 | 512 | 11,1% | 514 | 10,7% | 1.083 | 953 | 13,6% |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 2.133 | 1.616 | 32,0% | 1.732 | 23,2% | 3.865 | 2.972 | 30,0% |
| Custo das vendas | (1.807) | (1.364) | 32,5% | (1.467) | 23,2% | (3.274) | (2.579) | 26,9% |
| Lucro bruto | 326 | 252 | 29,4% | 265 | 23,0% | 591 | 393 | 50,4% |
| Margem bruta (%) | 15,3% | 15,6% | | 15,3% | | 15,3% | 13,2% | |
| EBITDA | 386 | 297 | 30,0% | 315 | 22,5% | 700 | 490 | 42,9% |
| Margem EBITDA (%) | 18,1% | 18,4% | | 18,2% | | 18,1% | 16,5% | |

Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 2T18 apresentaram aumento tanto em relação ao 2T17, quanto em relação ao 1T18, devido, principalmente, ao crescimento do setor automotivo no Brasil e ao setor de óleo e gás nos Estados Unidos.

Resultado operacional

- A receita líquida do 2T18 apresentou aumento tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, devido aos maiores volumes vendidos e maior receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas apresentou aumento tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, devido ao crescimento do volume de vendas e aumento do custo da sucata.
- O EBITDA, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, apresentou aumento devido à melhor performance no Brasil e nos Estados Unidos. A margem EBITDA, por sua vez, apresentou estabilidade, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, o que demonstra a capacidade de manutenção de rentabilidade desta operação.



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| ATIVO CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.637.691 | 2.555.338 |
| Aplicações financeiras | | |
| Títulos para negociação | 303.724 | 821.518 |
| Contas a receber de clientes | 4.100.884 | 2.798.420 |
| Estoques | 8.479.855 | 6.701.404 |
| Créditos tributários | 432.872 | 402.429 |
| Imposto de renda/contribuição social a recuperar | 427.302 | 487.633 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | 32.790 | - |
| Ativos mantidos para venda | 3.776.058 | 3.745.634 |
| Outros ativos circulantes | 462.644 | 469.737 |
| | <u>20.653.820</u> | <u>17.982.113</u> |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | | |
| Créditos tributários | 34.443 | 30.841 |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos | 3.511.040 | 3.054.393 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | 11.925 | - |
| Partes relacionadas | 42.690 | 51.839 |
| Depósitos judiciais | 2.052.541 | 2.051.181 |
| Outros ativos não-circulantes | 595.470 | 542.973 |
| Gastos antecipados com plano de pensão | 1.149 | 1.149 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 1.454.877 | 1.280.299 |
| Ágios | 9.122.664 | 7.891.142 |
| Outros intangíveis | 945.626 | 972.089 |
| Imobilizado | 16.036.880 | 16.443.742 |
| | <u>33.809.305</u> | <u>32.319.648</u> |
| TOTAL DO ATIVO | <u>54.463.125</u> | <u>50.301.761</u> |

GERDAU S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 4.204.057 | 3.179.954 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.317.053 | 2.004.341 |
| Impostos e contribuições sociais a recolher | 395.717 | 284.101 |
| Imposto de renda/contribuição social a recolher | 132.257 | 70.242 |
| Salários a pagar | 509.016 | 443.859 |
| Benefícios a empregados | 200 | 253 |
| Provisão para passivos ambientais | 29.665 | 21.928 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 6.731 | - |
| Passivos mantidos para venda | 552.880 | 1.084.032 |
| Outros passivos circulantes | 593.272 | 625.410 |
| | <u>8.740.848</u> | <u>7.714.120</u> |
| PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15.758.721 | 14.457.315 |
| Debêntures | 39.579 | 47.928 |
| Partes relacionadas | 1.344 | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 155.660 | 82.686 |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 787.117 | 827.883 |
| Provisão para passivos ambientais | 64.206 | 63.263 |
| Benefícios a empregados | 1.577.487 | 1.424.611 |
| Obrigações com FIDC | 1.183.496 | 1.135.077 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | - | 1.267 |
| Outros passivos não-circulantes | 476.461 | 653.670 |
| | <u>20.044.071</u> | <u>18.693.700</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 19.249.181 | 19.249.181 |
| Ações em tesouraria | (191.698) | (76.085) |
| Reserva de capital | 11.597 | 11.597 |
| Reserva de lucros | 3.319.736 | 3.315.374 |
| Lucros acumulados | 948.446 | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 2.049.805 | 1.145.134 |
| ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES | <u>25.387.067</u> | <u>23.645.201</u> |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES | <u>291.139</u> | <u>248.740</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u>25.678.206</u> | <u>23.893.941</u> |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u><u>54.463.125</u></u> | <u><u>50.301.761</u></u> |

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------|--------------------------------------|---------------------|
| | Períodos de 3 meses findos em | | Períodos de 6 meses findos em | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 12.035.355 | 9.165.853 | 22.424.155 | 17.624.517 |
| Custo das vendas | <u>(10.390.656)</u> | <u>(8.229.142)</u> | <u>(19.440.356)</u> | <u>(16.033.919)</u> |
| LUCRO BRUTO | 1.644.699 | 936.711 | 2.983.799 | 1.590.598 |
| Despesas com vendas | (157.565) | (133.297) | (308.000) | (271.743) |
| Despesas gerais e administrativas | (273.382) | (287.139) | (543.378) | (588.186) |
| Outras receitas operacionais | 40.849 | 70.968 | 89.706 | 139.934 |
| Outras despesas operacionais | (50.382) | (32.246) | (68.639) | (37.702) |
| Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | (47.824) | (72.478) | (51.321) | (72.478) |
| Reversão de passivos contingentes, líquido | - | - | - | 929.711 |
| Resultado da equivalência patrimonial | <u>23.777</u> | <u>(2.429)</u> | <u>41.526</u> | <u>(3.239)</u> |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS | 1.180.172 | 480.090 | 2.143.693 | 1.686.895 |
| Receitas financeiras | 33.969 | 44.087 | 65.286 | 125.914 |
| Despesas financeiras | (387.264) | (453.780) | (753.295) | (917.017) |
| Variação cambial, líquida | (388.210) | (96.389) | (395.273) | (21.351) |
| Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido | - | - | - | 369.819 |
| Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido | <u>27.842</u> | <u>1.125</u> | <u>27.055</u> | <u>(8.606)</u> |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS | 466.509 | (24.867) | 1.087.466 | 1.235.654 |
| Corrente | (152.269) | (96.395) | (300.444) | (145.927) |
| Diferido | <u>384.049</u> | <u>197.779</u> | <u>359.678</u> | <u>(189.666)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | 231.780 | 101.384 | 59.234 | (335.593) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | <u>698.289</u> | <u>76.517</u> | <u>1.146.700</u> | <u>900.061</u> |
| (+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | 47.824 | 72.478 | 51.321 | 72.478 |
| (-) Reversão de passivos contingentes, líquido | - | - | - | (929.711) |
| (-) Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido | - | - | - | (369.819) |
| (-/+ Imposto de renda sobre os itens não-recorrentes | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>441.840</u> |
| (=) Total de itens não-recorrentes | 47.824 | 72.478 | 51.321 | (785.212) |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO * | <u>746.113</u> | <u>148.995</u> | <u>1.198.021</u> | <u>114.849</u> |

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | | |
|---|--------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|-------------------|
| | Períodos de 3 meses findos em | | Períodos de 6 meses findos em | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Fluxo de caixa da atividade operacional | | | | |
| Lucro líquido do período | 698.289 | 76.517 | 1.146.700 | 900.061 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | |
| Depreciação e amortização | 456.545 | 526.175 | 910.061 | 1.054.233 |
| Equivalência patrimonial | (23.777) | 2.429 | (41.526) | 3.239 |
| Variação cambial, líquida | 388.210 | 96.389 | 395.273 | 21.351 |
| (Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido | (27.842) | (1.125) | (27.055) | 8.606 |
| Benefícios pós-emprego | 45.179 | 48.169 | 93.147 | 103.692 |
| Planos de incentivos de longo prazo | 11.784 | 11.522 | 21.036 | 17.777 |
| Imposto de renda e contribuição social | (231.780) | (101.384) | (59.234) | 335.593 |
| Ganho na alienação de imobilizado | (34.870) | (24.309) | (40.534) | (61.456) |
| Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | 47.824 | 72.478 | 51.321 | 72.478 |
| Provisão para risco de crédito | 16.137 | (2.256) | 20.235 | 7.738 |
| (Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido | (4.685) | 59.051 | (40.720) | 141.481 |
| Reversão de passivos contingentes, líquido | - | - | - | (929.711) |
| Rec receita de juros de aplicações financeiras | (10.550) | (16.102) | (20.715) | (44.608) |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras | 296.403 | 346.261 | 570.244 | 703.772 |
| Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido | - | - | - | (369.819) |
| Juros sobre mútuos com empresas ligadas | (87) | - | (91) | - |
| Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido | 3.264 | 6.543 | 2.421 | (12.884) |
| | <u>1.630.044</u> | <u>1.100.358</u> | <u>2.980.563</u> | <u>1.951.543</u> |
| Varição de ativos e passivos: | | | | |
| Aumento de contas a receber | (153.897) | (11.123) | (1.040.329) | (332.409) |
| Aumento de estoques | (1.055.974) | (223.408) | (1.462.671) | (768.705) |
| Aumento (Redução) de contas a pagar | 253.828 | (94.523) | 632.309 | 314.644 |
| Redução (Aumento) de outros ativos | 1.906 | (175.988) | (30.183) | (212.125) |
| Redução de outros passivos | (151.578) | (140.704) | (432.894) | (124.381) |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio | 6.219 | 11.788 | 11.562 | 20.985 |
| Aplicações financeiras de títulos para negociação | (307.754) | (259.212) | (482.677) | (490.074) |
| Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação | 655.322 | 143.547 | 796.848 | 441.968 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | <u>878.116</u> | <u>350.735</u> | <u>972.528</u> | <u>801.446</u> |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (331.178) | (366.741) | (566.434) | (728.383) |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (93.853) | (3.610) | (157.066) | (56.279) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais | <u>453.085</u> | <u>(19.616)</u> | <u>249.028</u> | <u>16.784</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Adições de imobilizado | (299.147) | (195.252) | (515.803) | (431.850) |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis | 594.656 | 222.838 | 927.066 | 415.524 |
| Adições de outros ativos intangíveis | (9.501) | (8.383) | (13.965) | (16.619) |
| Aumento de capital em empresa com controle compartilhado | - | (178.670) | - | (178.670) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento | <u>286.008</u> | <u>(159.467)</u> | <u>397.298</u> | <u>(211.615)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Compras de ações em tesouraria | - | - | (149.711) | - |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (116.573) | (253) | (171.723) | (2.282) |
| Empréstimos e financiamentos obtidos | 414.356 | 128.994 | 893.506 | 349.584 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (1.035.119) | (238.984) | (1.345.884) | (917.767) |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido | 2.838 | 637 | 10.542 | 3.489 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | <u>(734.498)</u> | <u>(109.606)</u> | <u>(763.270)</u> | <u>(566.976)</u> |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 257.649 | 118.000 | 199.297 | 3.858 |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | 262.244 | (170.689) | 82.353 | (757.949) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 2.375.447 | 4.476.123 | 2.555.338 | 5.063.383 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | <u>2.637.691</u> | <u>4.305.434</u> | <u>2.637.691</u> | <u>4.305.434</u> |